



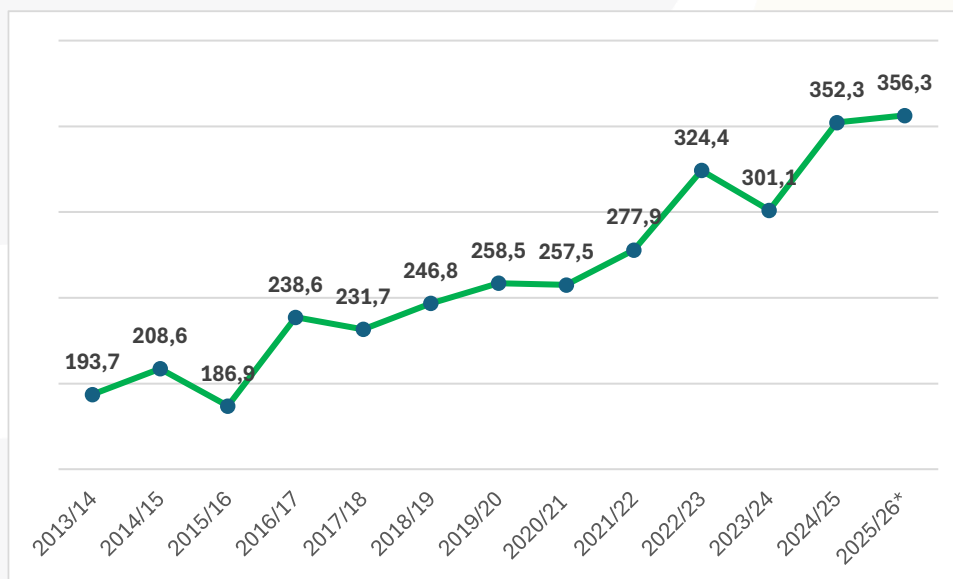
Agro enfrenta tempestade de riscos e dificuldades

- O agronegócio brasileiro está colhendo mais uma safra recorde. Os bons resultados na produção acontecem **apesar da falta de apoio do governo Lula ao campo**. Agricultores e pecuaristas se defrontam com uma temporada de dificuldades.
- **A safra de grãos de 2025/2026 deve atingir 356 milhões de toneladas**. A alta em relação à temporada passada é de apenas 1,6%, bem abaixo dos 17% de crescimento registrados na safra anterior, segundo a [Conab](#).
- **A expansão da fronteira agrícola perdeu ímpeto** no atual governo. A área plantada avançou 11% desde a safra 2021/2022, cerca de metade do aumento registrado nos quatro anos anteriores (21%).
- Os agricultores enfrentam desafios de toda ordem. O principal deles é a escassez de crédito para financiar as lavouras. A situação agrava-se pelo **elevado endividamento que afeta os produtores rurais** em função das altas taxas de juros.
- Faltam políticas públicas efetivas de renegociação de dívidas, o que pode **fazer o produtor colapsar e ficar sem condições de produzir**. Aqui a influência do governo petista é direta: são insuficientes o volume de recursos, a equalização de juros e as prioridades de financiamento.
- **O desembolso de crédito rural por linhas oficiais do Plano Safra caiu 13%** desde julho do ano passado até março deste ano em relação ao mesmo período do ciclo anterior, segundo o [Ministério da Agricultura](#).
- As dificuldades afetam toda a cadeia de negócios no campo. De acordo com a [Abimaq](#), **as vendas de máquinas e equipamentos agrícolas diminuíram 20%** no primeiro trimestre deste ano em comparação com igual período de 2025.
- O agro também é o **setor da economia brasileira mais afetado por quebraadeiras**. Existem atualmente 539 empresas agropecuárias em [recuperação judicial](#). É o dobro do que havia na segunda metade de 2024. As [dívidas](#) no setor são estimadas em R\$ 82 bilhões.



- O produtor agrícola também se ressentir de duas dificuldades diretamente relacionadas à incúria do poder federal: **a baixa cobertura de [seguro agrícola](#) e a infraestrutura deficiente**, sobretudo para escoamento e [armazenagem](#).
- Para piorar, a guerra no Oriente Médio serviu para jogar gasolina na fogueira da crise do agro nacional. O conflito fez **dispararem preços de combustíveis e insumos como fertilizantes** – o Brasil importa 85% do que consome nas lavouras.
- As condições climáticas desta temporada também não deverão ajudar. A previsão é de **ocorrência de um ‘[Super El Niño](#)’ a partir de meados do ano**, o que acarreta chuvas em excesso no Sul do país e seca extrema no Norte e no Nordeste.
- As dificuldades do agro simbolizam **as consequências concretas que a irresponsabilidade fiscal do governo do PT** produz na economia real. A ganância fez os juros dispararem e quem se endividou para produzir vê-se agora em sérios apuros. A crise no campo já está batendo na mesa dos brasileiros.

Produção brasileira de grãos (em milhões de toneladas)*



Fonte: Conab. *Estimativa em abril de 2026.



Inflação encarece alimentos e volta a assustar

- A inflação brasileira continua assustando. Em abril, o IPCA foi de 0,67%. **Alimentação e bebidas lideraram as altas**, com aumento de 1,34% – no ano, o avanço desse item já chega a 3,44%, conforme divulgou o [IBGE](#) nesta terça-feira (12).
- Os preços estão em franco processo de escalada no país, a despeito de o Brasil praticar **a segunda mais alta taxa de juros do mundo**, abaixo apenas da Rússia, segundo levantamento da consultoria [Moneyou](#).
- **As previsões para a inflação deste ano não param de subir**. Saíram de 3,91% no início de março para os atuais 4,91%, já acima do teto da meta traçada pelo Copom para 2026.
- Na outra ponta, **as previsões para a taxa básica de juros pioraram**. Segundo a mais recente edição do [Boletim Focus](#) do Banco Central, a Selic deve encerrar 2026 em 13% ao ano, acima dos 12% estimados poucas semanas atrás.
- Uma das razões para a atual escalada é o conflito no Oriente Médio. O governo Lula, porém, tem reagido às altas globais tentando maquiar aumentos, o que só piora as coisas: **aos artificios costumam se seguir altas ainda maiores** no futuro.
- **Despesas básicas dos lares brasileiros são as que mais sobem** entre os componentes dos índices de preços. Desde a pandemia, alimentação já aumentou 83%, aluguéis, 51%, remédios e serviços de saúde, 55% – todos acima da inflação geral do período (41,8%), segundo [O Globo](#).
- A alta da inflação obedece a uma lei implacável da economia: quanto mais dinheiro em circulação, maior a demanda e maiores os preços. É o que **a política perdulária posta em prática pela gestão petista** promove.
- A explosão de gastos públicos alimenta os aumentos nas gôndolas e quem mais sofre é quem menos tem para gastar: os mais pobres. **A inflação é o mais perverso dos impostos**, por atingir com mais severidade quem menos tem.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)